

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE REMOÇÃO DE MANCHAMENTO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Giovanna Sousa Oliveira Chagas; Vinícius Rangel Geraldo Martins

O manchamento das restaurações, principalmente daqueles presentes em dentes anteriores, causa um problema estético significativo para o paciente. Alguns métodos para remover o manchamento das restaurações de resina têm sido descritos na literatura e, dentre eles, a escovação dental com agentes clareadores tem ganhado destaque devido à sua acessibilidade e baixo custo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios clareadores na recuperação da cor de resinas compostas nanoparticuladas manchadas com vinho tinto. Foram obtidos 40 discos de cada compósito nanoparticulado (Filtek™ Z350 XT e Filtek™ One Bulk-Fill). A cor inicial (CIELab) dos discos de resina foi avaliada com espectrofotômetro e, posteriormente, as amostras foram manchadas com vinho tinto. Após nova medição da cor, as amostras foram divididas em 8 grupos (n= 10): G1 a G4 foram compostos por amostras da resina Z350 e G5 a G8 foram formados por amostras da resina Bulk Fill. Posteriormente, as amostras foram escovadas com os seguintes compostos/dentifrícios: G1 e G5- água destilada (controle- sem dentifrício); G2 e G6- Máxima Proteção Anticárie; G3 e G7; Colgate Luminous White Advanced; G4 e G8: Curaprox Black is White. Após a escovação com escova elétrica, cada amostra teve sua cor reavaliada. Os resultados mostraram que a resina Z350 foi mais suscetível ao manchamento do que a resina Bulk Fill. Nenhum desafio abrasivo foi capaz de recuperar a cor dos compósitos. Concluiu-se que os cremes dentais clareadores não foram capazes de remover o manchamento de vinho tinto dos compósitos nanoparticulados.

Palavras-Chave: *Resina; manchamento; dentifrícios.*